

**FICHA DE EMERGÊNCIA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1. GERADOR** **Instituto de Ciência e Tecnologia-**Universidade Federal de São Paulo **Endereço:** Rua Talim, 330, Vila Nair, São José dos Campos-São Paulo. CEP: 12231-280. | **2. NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE****Cloreto de Cobalto II (6H2O) P.A.** | **3. INFORMAÇÕES DO RESÍDUO****Nº. Risco:** 90**Nº. ONU:** 3077**Classe ou subclasse de risco:** 9**Descrição da classe ou subclasse:** Substância Perigosas Diversas**Grupo de Embalagem:** III |
| **4. TELEFONE:** (12) 3924-9500- Ramal 9507 |
| **5. ASPECTO:** Apresenta no estado físico sólido (cristalino), coloração rosa e sem odor. pH (50 g/l H2O) (25ºC): ~ 4,9. Ponto de fusão ~ 86 °C e de ebulição 1.049 °C. Densidade aparente ~ 1.250 kg/m³ e solubilidade em água 76 g/l. Este material não é reativo em condições ambientais normais. Se aquecido apresenta decomposição lenta. Manter afastado do calor, apresenta perigo de explosão. |
| **6. EPI DE USO EXCLUSIVO DA EQUIPE DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA:** Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente; evitar contacto com a pele, olhos e vestuário; mantenha uma distância de segurança. Usar: equipamento de respiração autónomo (filtro recomendado P3); óculos de segurança com proteção lateral; roupa de proteção; luvas de borracha nitrílica, 0,11 mm de espessura. |
| **7. RISCOS**7.1. FOGO: Não combustível. Possibilidade de formação de fumos perigosos em caso de incêndio nas zonas próximas. Um incêndio pode provocar a formação de Cloreto de hidrogênio gasoso.7.2. SAÚDE: Pode causar feridas por inalação. Nocivo também por ingestão, podendo causar toxicidade aguda. Pode provocar câncer se inalado; prejudicar a fertilidade; provocar reações alérgicas na pele; suspeito de provocar defeitos genéticos.7.3. MEIO AMBIENTE: Muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. |
|  **8. EM CASO DE ACIDENTE** **8.1. VAZAMENTO:** Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 50 metros em todas as direções. Não toque nos recipientes ou material derramado sem uso de vestimentas de proteção adequadas. Absorver em estado seco, tentar evitar a formação de pós. Evitar o contato com o produto. Não inalar os pós. Utilizar equipamento de proteção individual e equipamento de proteção respiratória.**8.2. FOGO:** Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente. Utilizar água pulverizada, espuma, pó seco para extinção de incêndios, dióxido de carbono (CO2). Não utilizar jatos de água. Não permitir que a água de combate a incêndios entre em esgotos ou cursos de água.**8.3. POLUIÇÃO:** Avise a Defesa Civil – fone 199 – ligação gratuita. Evitar a contaminação dos cursos d'água e mananciais, tapando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo), ou construindo dique com terra, areia ou outro material absorvente. Muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.**8.4. ENVOLVIMENTO DE PESSOAS**: Solicite atenção médica de emergência. Retirar a vítima da área contaminada. Depois de inalar: exposição ao ar fresco. Após contato com a pele: lavar abundantemente com água, tirar a roupa contaminada. Após contato com os olhos: enxaguar abundantemente com água, mantendo a pálpebra aberta. Após ingestão: fazer a vítima beber imediatamente água ( dois copos no máximo).**8.5. INFORMAÇÕES AO MÉDICO:** Pode causar câncer por inalação. Pode comprometer a fertilidade. Nocivo por ingestão. Possibilidade de efeitos irreversíveis. Pode causar sensibilização por inalação e em contato com a pele.**8.6. OBSERVAÇÕES:** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.  |

VERSO FICHA DE EMERGÊNCIA

|  |
| --- |
| **TELEFONES EM CASO DE EMERGÊNCIA:** |
| **BOMBEIROS** | **193** |
| **POLICIA MILITAR** | **190** |
| **DEFESA CIVIL** | **199** |
| **CETESB** | **0800 11 3560** |
| **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL** | **191** |